

## Aspectos gerais

A República Portuguesa estende-se por 92.090 km<sup>2</sup>, situando-se na Península Ibérica. Tem fronteiras a ocidente e sul com o oceano Atlântico, e a norte e leste com Espanha. Portugal é um dos países mais antigos do mundo, tendo as suas fronteiras estabilizadas desde o século XIII. Da República Portuguesa fazem parte, além do território continental, duas Regiões Autónomas – Açores e Madeira – arquipélagos



situados no oceano Atlântico. A localização geográfica de Portugal, no extremo sudoeste do continente europeu, proporciona um acesso rápido não só aos vários países da Europa, mas também à costa leste do continente americano e ao continente africano.

## Geografia

No território continental, o Tejo (o maior rio) divide o norte, montanhoso e planáltico, do sul, mais baixo e com menor relevo. Também o litoral, geralmente baixo, se distingue das terras do interior. As maiores altitudes encontram-se num cordão de montanhas situado no centro do país: a Serra da Estrela, com 1.991 m, constitui o elemento culminante. Nos arquipélagos, a montanha do Pico (2.351 m) é o ponto mais alto dos Açores e o Pico Ruivo (1.862 m) é a maior elevação da Madeira. No litoral do continente, geralmente pouco recortado, os principais acidentes correspondem a estuários (Tejo e Sado). Seguem-se pequenas baías (Peniche, Sines, Lagos) e estruturas de tipo lagunar (Vouga-Aveiro, Óbidos e Faro). As saliências costeiras são em pequeno número e de baixas amplitudes, mas de grande beleza: cabos Mondego, Carvoeiro, Roca, Espichel, Sines, S. Vicente e Santa Maria.

O agradável clima português é caracterizado por Invernos suaves e Verões amenos. Os meses mais chuvosos são os de Novembro e Dezembro; o período de precipitação mais escassa vai de Abril a Setembro.

## População e língua

Portugal é um país com 10,6 milhões de habitantes, dos quais mais de metade são economicamente activos. A distri-

buição da população pelo território do continente evidencia uma concentração mais elevada junto ao litoral, onde são visíveis duas áreas com densidades particularmente elevadas, centradas nas cidades de Lisboa (a capital) e do Porto.

A língua portuguesa é falada por mais de 200 milhões de pessoas, em diversos continentes, como a Europa, a África e a América. Esta diversidade tem contribuído para o aprofundamento das ligações históricas e culturais de Portugal com o mundo.

## Síntese

|  |   |
|--|---|
| <b>Área</b>  | 92.090 <sup>a</sup> km <sup>2</sup>   |
| <b>População</b>                                   | 10.623 (2008)   |
| <b>População activa</b>                            | 5.625 (2008)  |
| <b>Densidade demográfica (hab./km<sup>2</sup>)</b> | 115 (2007)  |
| <b>Designação oficial</b>                          | República Portuguesa  |
| <b>Capital</b>                                     | Lisboa (2,1 milhões de hab. – zona metropolitana)   |
| <b>Capitais de Distrito</b>                        | Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Funchal (na Madeira), Guarda, Leiria, Ponta Delgada (nos Açores), Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu. |
| <b>Religião predominante</b>                       | Católica Romana   |
| <b>Língua</b>                                      | Português   |
| <b>Moeda</b>                                       | Euro (dividido em 100 cêntimos)   |
|  | 1 EUR = 200,482 PTE (paridade fixa desde 1/01/99)   |
|  | 1 EUR = 1,4708 USD (taxa média em 2008)   |
| <b>PIB a preços de mercado</b>                     | 166.127,6 Milhões EUR (2008)  |
| <b>PIB per capita</b>                              | 15.638 EUR (2008)   |

Fontes: INE-Instituto Nacional de Estatística; Banco de Portugal

Notas: (a) INE - Anuário Estatístico 2007

(b) INE - Contas Nacionais Anuais Preliminares (Base 2000) - Março 2009

## Aspectos políticos

Segundo a Constituição, os órgãos de soberania são o Presidente da República, a Assembleia da República, o Governo e os Tribunais. A forma de Estado é uma democracia pluralista. O actual Presidente da República é Aníbal Cavaco Silva, eleito em 22 de Janeiro de 2006, por um mandato de cinco anos, podendo ser reeleito para um segundo mandato, mas não para um terceiro.

O poder legislativo é da competência da Assembleia da República, composta por 230 deputados. A Assembleia da República pode ser dissolvida pelo Presidente da República, uma vez ouvidos os partidos nela representados e o Conselho de Estado. As próximas eleições estão previstas para 2009.

O poder executivo pertence ao Governo, constituído pelo Primeiro-Ministro, pelos Ministros e pelos Secretários e Subsecretários de Estado. O actual Primeiro-Ministro é o socialista José Sócrates.

O poder judicial cabe aos Tribunais, que são os órgãos de soberania com competência para administrar a justiça. Os Tribunais são independentes e apenas estão sujeitos à lei. Menciona-se a existência dos seguintes tribunais: Tribunal Constitucional; Supremo Tribunal de Justiça; Tribunais judiciais de primeira e de segunda instância; Supremo Tribunal Administrativo; outros Tribunais administrativos e fiscais; Tribunal de Contas.

## Infra-estruturas

**Infra-estruturas rodoviárias:** Portugal detém actualmente uma das redes mais desenvolvidas da Europa, composta de Auto-estradas (AE), Itinerários Principais (IP), Itinerários Complementares (IC), Estradas Nacionais (EN) e Estradas Municipais, o que representa mais de 22.000 Km. É de salientar a modernidade da rede de auto-estradas, construída sobretudo nos últimos dez anos, contando actualmente com uma extensão de cerca de 2.860 km.

**Rede ferroviária:** Conta com cerca de 3.600 Km (2.839 km com tráfego) e assegura a ligação Norte-Sul ao longo da faixa litoral do continente português e as ligações transversais. A densidade desta rede tende a ser mais significativa nas regiões de maior concentração populacional.

**Rede aeroportuária:** Abrange 14 aeroportos. No continente português, salientam-se os de Lisboa, do Porto e de Faro, todos eles internacionais e situados na orla litoral do continente. Na zona de Lisboa está prevista a construção de um novo aeroporto em Alcochete. A condição de insularidade das regiões autónomas explica a presença de um maior número de aeroportos. A Região Autónoma dos Açores conta com nove aeroportos e a Região Autónoma da Madeira com dois. A maioria das companhias aéreas internacionais serve os principais aeroportos do País, sendo a TAP Portugal a companhia aérea portuguesa de bandeira.

**Ligações marítimas:** Existem no continente português nove portos principais: Viana do Castelo e Leixões, na região Norte; Aveiro e Figueira da Foz, no Centro; Lisboa e Setúbal, na região de Lisboa; Sines, no Alentejo; Faro e Portimão, no Algarve. A Região Autónoma dos Açores conta com cinco portos e a região Autónoma da Madeira com três. No que se refere aos portos continentais, apenas em Lisboa e Leixões se verifica movimento de passageiros, embora pouco expressivo no caso de Leixões. A principal vocação desta infra-estrutura portuária é o transporte de mercadorias, destacando-se o porto de Sines (40% do total em 2008), Leixões (25%) e Lisboa (20%).

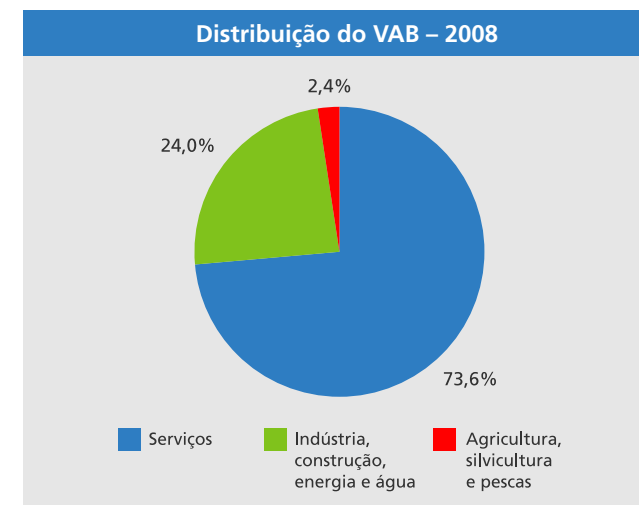
## Economia

### Estrutura da economia

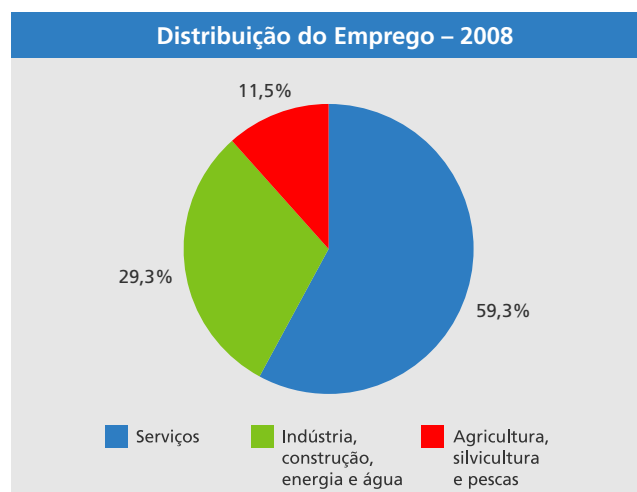
Uma das características mais importantes da estrutura da economia portuguesa nas últimas décadas é o crescente domínio do sector dos serviços, à semelhança, aliás, dos seus

parceiros europeus. Em 2008, a agricultura, silvicultura e pescas representaram apenas 2,4% do VAB (contra 24% em 1960) e 11,5% do emprego, enquanto a indústria, construção, energia e água corresponderam a 24% do VAB e 29,3% do emprego. Os serviços contribuíram com 73,6% para o VAB e representaram 59,3% do emprego.

Para além de uma maior incidência dos serviços na actividade económica, registou-se uma alteração significativa no padrão de especialização da indústria transformadora que passou a apresentar características mais modernas, saindo da dependência de actividades industriais tradicionais para uma situação em que novos sectores, com maior incorporação tecnológica, ganharam peso e uma dinâmica de crescimento, salientando-se o dos automóveis e componentes, da electrónica, farmacêutico e das novas tecnologias. Ainda nos serviços, refira-se a importância da posição geográfica de Portugal, usufruindo do clima mediterrânico, moderado pela influência do Atlântico, bem como o significado da imensa costa portuguesa, que apoia uma relevante indústria turística.



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística Nota: VAB – Valor acrescentado bruto



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

## Situação económica e perspectivas

A evolução da economia portuguesa, em 2007, caracterizou-se por uma clara aceleração do investimento empresarial e por uma expansão significativa das exportações de bens e serviços. Neste ano o PIB nacional cresceu a uma taxa de 1,9%, dando sinais claros de dinamização da economia. Outro aspecto positivo foi a redução do défice público, que se situou nos 2,6% do PIB, quando em 2005 representava 6%.

Em 2008, a crise financeira internacional, cuja profundidade e extensão se agravou fortemente no último trimestre do ano, a que se juntou a subida, no primeiro semestre, dos preços das matérias-primas energéticas produziram efeitos negativos na economia mundial. Portugal registou um crescimento nulo em 2008 e segundo as previsões da CE, a economia portuguesa deverá contrair-se -1,6% em 2009.

O Governo (PEC 2008-2011) prevê uma contracção menor da economia portuguesa em 2009 (-0,8%), reflectindo o impacto positivo de várias medidas anti-cíclicas de apoio

ao investimento, ao emprego e às famílias e de reforço da estabilidade financeira.

| Indicadores Económicos              |                       | 2004      | 2005    | 2006    | 2007    | 2008    | 2009(a) | 2010(a) |       |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------|
| <b>PIB pm</b>                       | Milhões EUR           | 144.128   | 149.124 | 155.446 | 163.238 | 166.128 | 171.442 | 176.535 |       |
|                                     | Milhões USD           | 179.221   | 186.405 | 195.260 | 223.636 | 244.208 | 231.447 | 245.384 |       |
|                                     | t.v. volume           | 1,5       | 0,9     | 1,4     | 1,9     | -0,0    | -1,6    | -0,2    |       |
| Per capita                          | EUR                   | 13.724    | 14.136  | 14.686  | 15.394  | 15.639  | 18.800  | 19.300  |       |
|                                     | USD                   | 17.018    | 17.670  | 18.504  | 21.090  | 22.989  | 25.380  | 26.827  |       |
| Por pessoa empregada                | t.v. valor            | 3,9       | 3,5     | 3,5     | 4,7     | 1,2     | -4,2    | 3,0     |       |
| Consumo Privado                     | Milhões EUR           | 92.323    | 96.690  | 101.000 | 106.016 | 110.534 | 113.277 | 116.058 |       |
|                                     | t.v. volume           | 2,5       | 2,0     | 1,9     | 1,6     | 1,6     | -0,2    | 0,1     |       |
|                                     | Milhões EUR           | 29.747    | 31.552  | 31.965  | 33.097  | 34.303  | 35.355  | 36.408  |       |
| Consumo Público                     | t.v. volume           | 2,6       | 3,2     | -1,4    | 0,0     | 0,5     | 0,3     | 0,4     |       |
|                                     | Milhões EUR           | 32.581    | 33.098  | 33.758  | 35.592  | 36.055  | 36.032  | 37.009  |       |
|                                     | % do PIB              | 22,6      | 22,2    | 21,7    | 21,8    | 21,7    | 21,0    | 21,0    |       |
| Investimento (FBCF)                 | t.v. volume           | 0,2       | -0,9    | -0,7    | 3,2     | -1,1    | -5,5    | -3,8    |       |
|                                     | Milhões EUR           | 10,6      | 10,6    | 10,6    | 10,9    | 10,9    | n.d.    | n.d.    |       |
|                                     | t.v. volume           | 2,3       | 1,3     | 3,7     | 6,2     | 2,8     | n.d.    | n.d.    |       |
| FBCF excluindo construção           | % do PIB              | 10,6      | 10,6    | 10,6    | 10,9    | 10,9    | n.d.    | n.d.    |       |
| <b>População</b>                    | Mil hab               | 10.509    | 10.563  | 10.586  | 10.604  | 10.623  | 10.671  | 10.671  |       |
|                                     | <b>Emprego (b)</b>    | Mil indiv | 5.123   | 5.123   | 5.160   | 5.170   | 5.198   | 5.600   | 5.600 |
|                                     | <b>Desemprego (b)</b> | Mil indiv | 365     | 422     | 428     | 449     | 427     | 500     | 500   |
| <b>Taxa de actividade (b)</b>       | % pop. total          | 52,2      | 52,5    | 52,8    | 53,0    | 53,0    | 52,3    | 52,3    |       |
| <b>Taxa desemprego (c) Portugal</b> | % pop. activa         | 6,7       | 7,6     | 7,7     | 7,9     | 7,6     | 8,8     | 9,1     |       |
| <b>Taxa desemprego UE-27 (d)</b>    | % pop. activa         | 9,0       | 8,9     | 8,2     | 7,1     | 7,0     | 8,7     | 9,5     |       |
| <b>Saldo Global SPA</b>             | % do PIB              | -5,5      | -6,1    | -3,9    | -3,0    | n.d.    | n.d.    | n.d.    |       |
| <b>Dívida Pública</b>               | % do PIB              | 58,3      | 63,6    | 64,7    | 63,6    | 64,6    | 68,2    | 71,7    |       |
|                                     | Milhões EUR           | -11.112   | -14.139 | -15.680 | -15.374 | -20.163 | -16.600 | -18.000 |       |
|                                     | % do PIB              | -7,6      | -9,5    | -10,1   | -9,5    | -12,0   | -9,7    | -10,2   |       |
| <b>IHPC – Portugal</b>              | t.v. anual            | 2,5       | 2,1     | 3,0     | 2,5     | 2,6     | 1,0     | 2,0     |       |
| <b>IHPC – EU 27 (d)</b>             | t.v. anual            | 2,3       | 2,3     | 2,3     | 2,4     | 3,7     | 1,2     | 1,9     |       |

Fonte: GEE – Gabinete de Estratégia e Estudos a partir de base do INE – Instituto Nacional de Estatística, excepto indicação em contrário

Notas: (a) Previsões Comissão Europeia (Interim Forecast) e EIU - Economist Intelligence Unit; (b) 2004-2008 - INE - Estatísticas do Emprego (revisão base Census 2001); 2009-2010 - EIU; (c) 2004-2008 - INE; 2009-2010 - Comissão Europeia (Interim Forecast); (d) Comissão Europeia (Interim Forecast); Taxas de câmbio EUR/USD - Banco de Portugal e EIU; n.d. - não disponível

## Comércio internacional

Portugal, que tinha registado um crescimento nominal de 11% nas exportações de bens e serviços (a segunda melhor taxa dos últimos cinco anos), e um ganho de quota de mercado em termos de comércio mundial em 2007, abrandou o ritmo de crescimento para apenas 2,4% em 2008 devido à quebra registada nas exportações de bens, especialmente para o espaço comunitário.

A componente dos serviços tem mantido um bom ritmo de crescimento - no período 2004-2008 a taxa média de crescimento anual situou-se nos 11% nas entradas de capital (créditos) e em cerca de 10% nas saídas de capital (débitos) – apresentando uma balança com um coeficiente de cobertura que em 2008 foi superior a 150%.

Quanto aos principais parceiros comerciais é importante destacar a evolução no sentido de uma maior diversificação de mercados, principalmente nas vendas ao exterior (gradual redução do peso da UE na última década, em contraponto com o aumento das vendas para países terceiros), com a subida de Angola ao grupo dos cinco maiores clientes de Portugal.

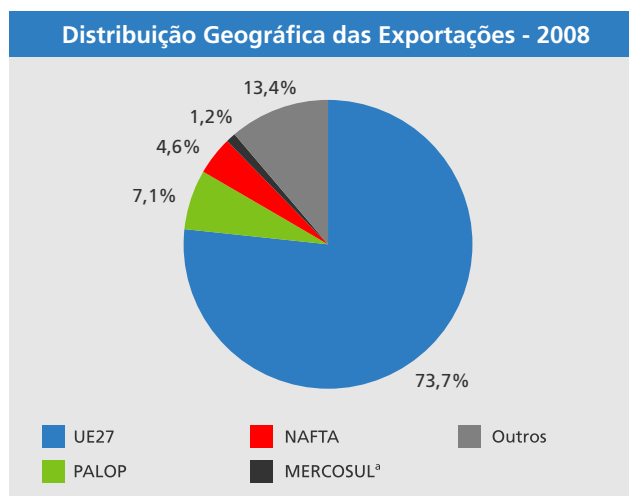
Quanto aos produtos transaccionados, nota-se que nas exportações o seu crescimento é presentemente impulsionado mais por novos sectores do que pelos tradicionais, reflectindo os efeitos estruturais do investimento estrangeiro e o dinamismo de sectores com maior incorporação tecnológica e de maior valor acrescentado.

Nas importações mantém-se a dependência dos produtos energéticos, com os combustíveis minerais a aumentarem o seu peso no total e a serem o produto que mais contribuiu para o seu crescimento em termos globais.

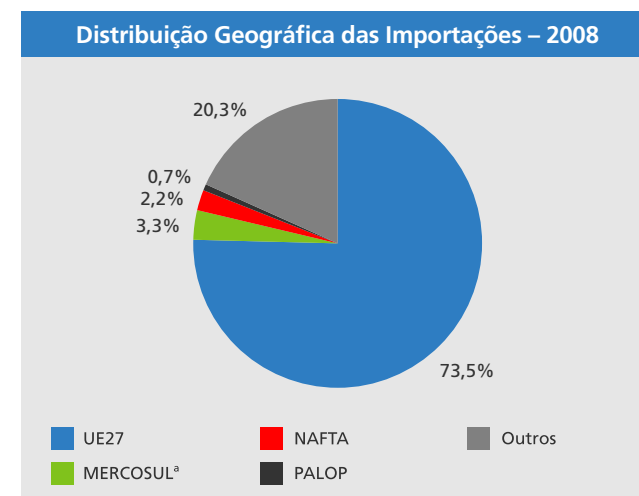
| Comércio Internacional Português                  |             | 2004    | 2005    | 2006    | 2007    | 2008    |
|---|-------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| <b>Comércio de bens e serviços <sup>(1)</sup></b> |             |         |         |         |         |         |
| <b>Exportações (fob)</b>                          | Milhões EUR | 41.723  | 42.965  | 49.146  | 54.569  | 55.889  |
| <b>Importações (fob)</b>                          | Milhões EUR | 54.436  | 57.550  | 62.781  | 67.546  | 72.555  |
| <b>Saldo (fob)</b>                                | Milhões EUR | -12.713 | -14.585 | -13.635 | -12.977 | -16.666 |
|   | % do PIB    | -8,8    | -9,8    | -8,8    | -7,9    | -10,0   |

| Comércio de mercadorias <sup>(2)</sup> |             | 2004    | 2005    | 2006    | 2007    | 2008    |
|--|-------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| <b>Exportações (fob)</b>               | Milhões EUR | 29.870  | 30.710  | 34.511  | 37.589  | 37.961  |
| <b>Importações (cif)</b>               | Milhões EUR | 46.598  | 49.138  | 53.100  | 57.056  | 61.175  |
| <b>Saldo (fob-cif)</b>                 | Milhões EUR | -16.728 | -18.428 | -18.589 | -19.467 | -23.214 |
|  | % do PIB    | -11,6   | -12,4   | -12,0   | -11,9   | -14,0   |

Fontes: (1) INE – Instituto Nacional de Estatística e Banco de Portugal (Balança de Pagamentos); (2) INE – Instituto Nacional de Estatística

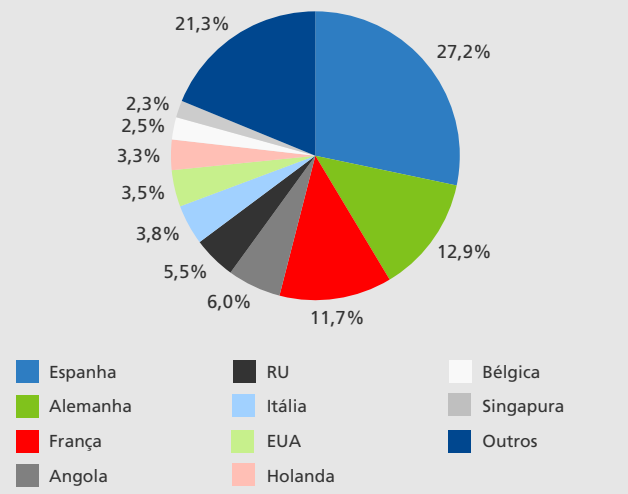


Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística  
Nota: (a) Inclui membros associados



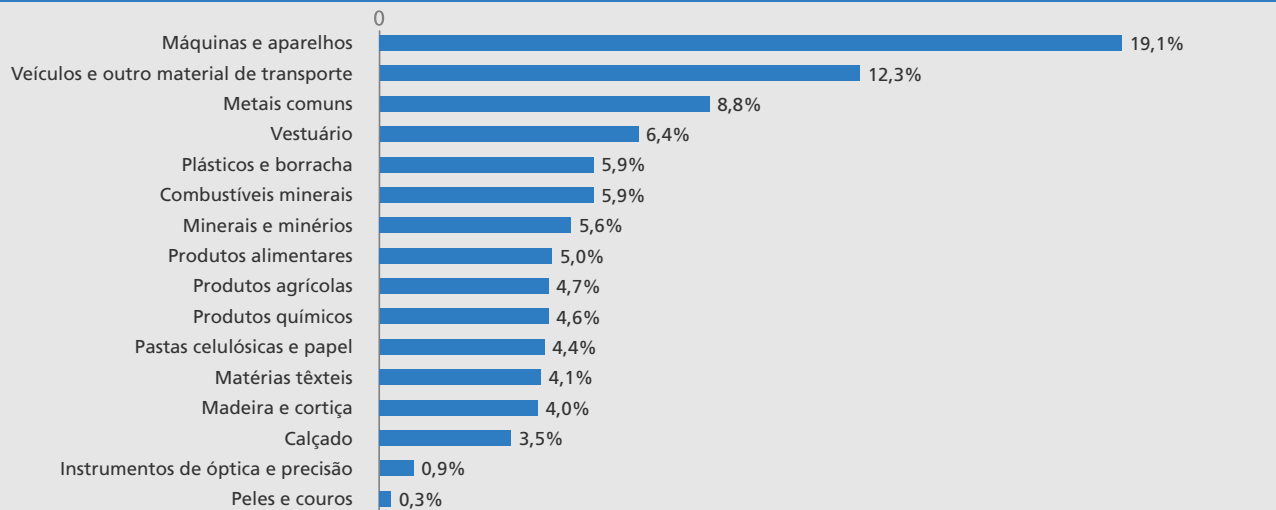
Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística  
Nota: (a) Inclui membros associados

### 10 Principais Países nas Exportações Portuguesas - 2008



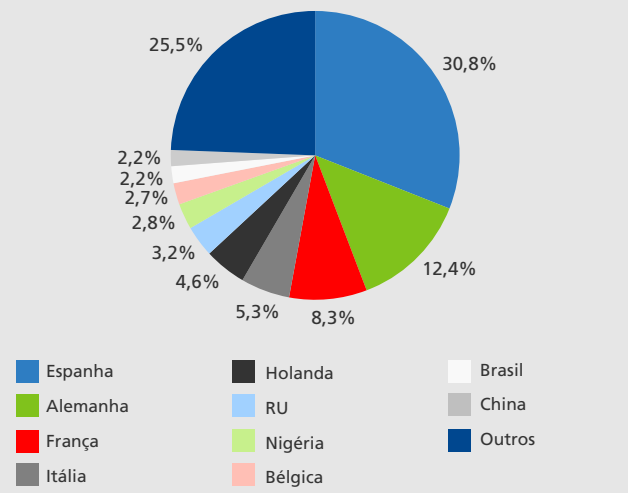
Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

### Principais Grupos de Produtos Exportados – 2008



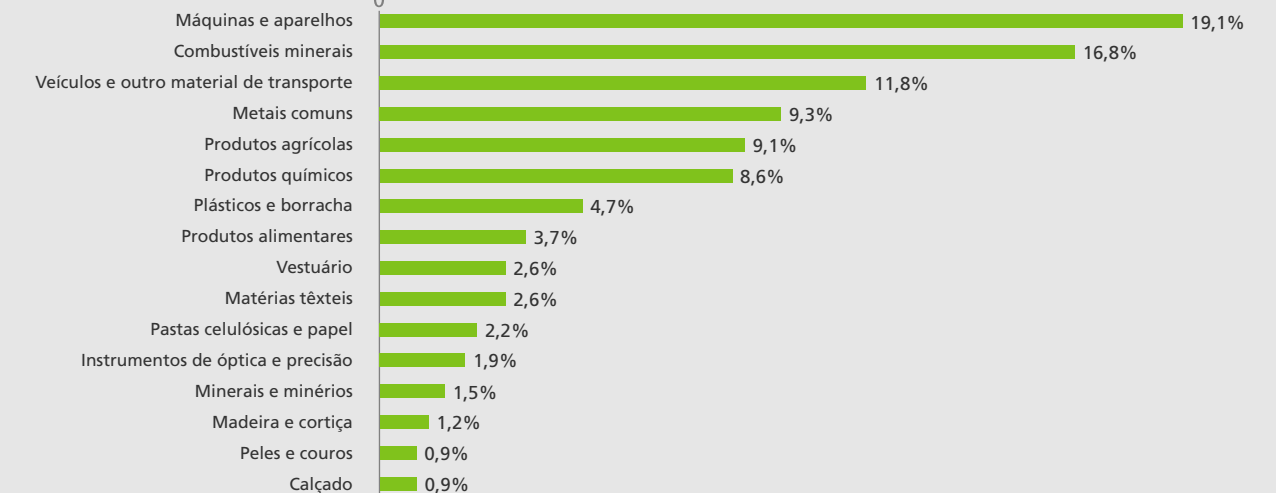
Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

### 10 Principais Países nas Importações Portuguesas – 2008



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

### Principais Grupos de Produtos Importados - 2008



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

## Investimento internacional

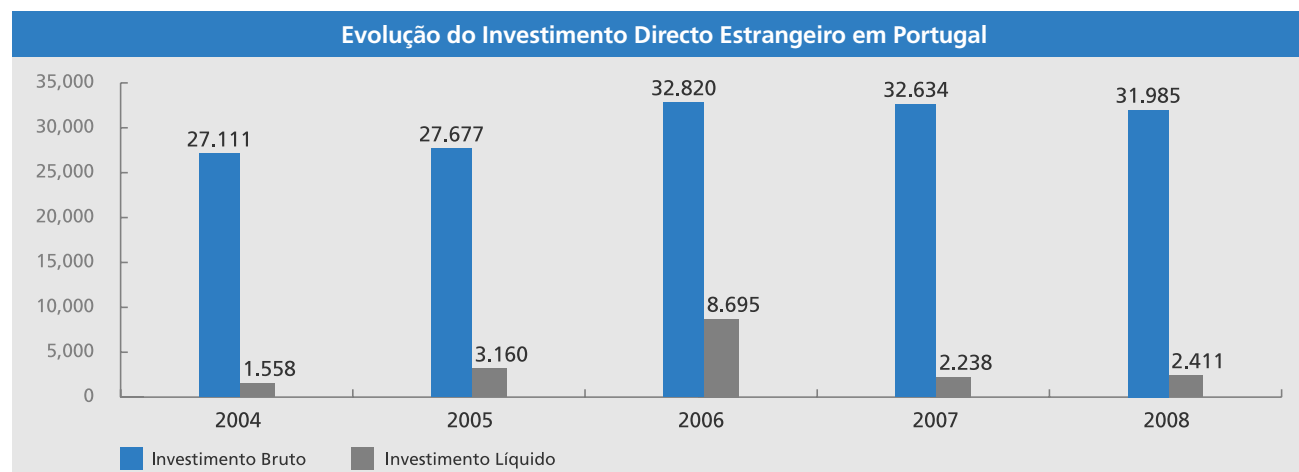
### Investimento directo estrangeiro em Portugal

O investimento directo estrangeiro (IDE) desde 2000 que tem evidenciado um comportamento positivo, ao redor de uma banda delimitada entre os 20 e os 30 mil milhões de euros. Por outro lado, tem vindo a aumentar em indústrias e actividades inovadoras e de base tecnológica viradas para os mercados internacionais.

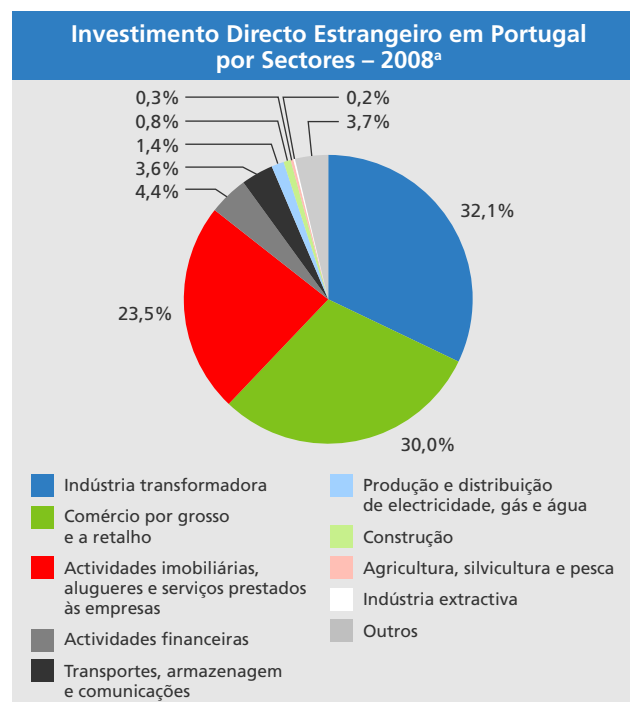
Em 2008 o IDE bruto em Portugal atingiu um montante total de 32 mil milhões de euros, o que significou uma quebra de 2% face ao ano anterior. Ao contrário, em termos líquidos observou-se uma importante recuperação face a 2007, ano em que a quebra tinha rondado os 74%.

A Indústria Transformadora, o Comércio por Grosso e a Retalho e as Actividades Imobiliárias foram os sectores que mais beneficiaram com a entrada de capitais estrangeiros em Portugal, representando, em conjunto, 86% do total de IDE em 2008.

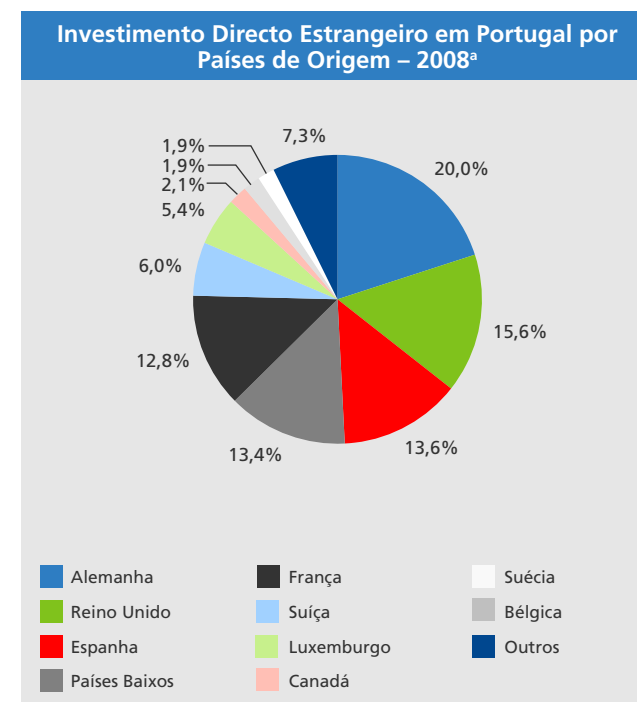
A UE e principalmente os países da área do Euro assumem a grande fatia do IDE (87% e 70% do total em 2008, respectivamente), com a Alemanha, o Reino Unido, Países Baixos e França a ocuparem os primeiros lugares no ranking. Fora desta zona, apenas a Suíça surge na lista dos 10 maiores investidores estrangeiros em Portugal.



Unidade: Milhões EUR Fonte: Banco de Portugal (Março 2009)



Fonte: Banco de Portugal (Março 2009) Nota: (a) Investimento bruto



Fonte: Banco de Portugal (Março 2009) Nota: (a) Investimento bruto

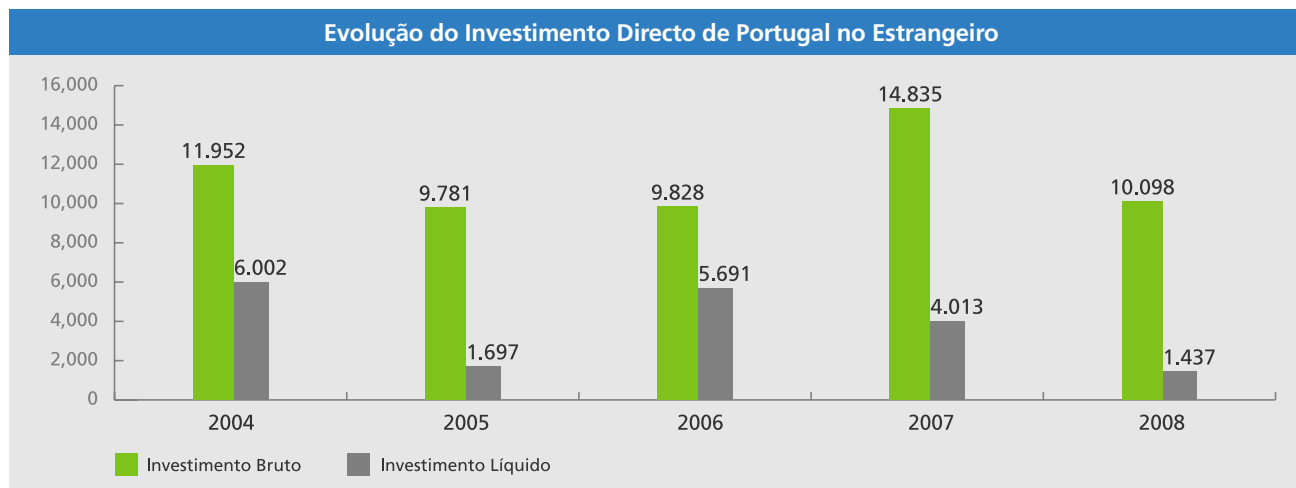
## Investimento directo de Portugal no estrangeiro

Nos últimos 10 anos o investimento directo português no exterior (IDPE) em termos brutos situou-se entre os 10 e os 15 mil milhões de euros, sendo notório que o final da década de 90 e o início desta corresponderam à fase dos grandes investimentos, nomeadamente em Espanha e no Brasil.

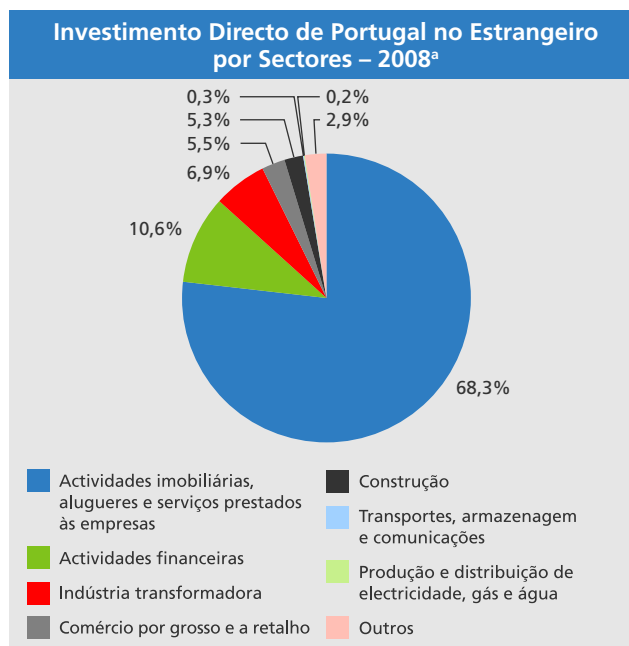
Em 2008, o IDPE atingiu um montante de 10,1 mil milhões de euros, depois de um ano de 2007 excepcionalmente positivo.

As Actividades Imobiliárias foram o sector que recebeu a maior fatia do IDPE em 2008 (68% do total) e os principais destinos foram os Países Baixos, Espanha, Brasil, Angola e Reino Unido, que em conjunto, representaram 68% do total dos fluxos desse ano.

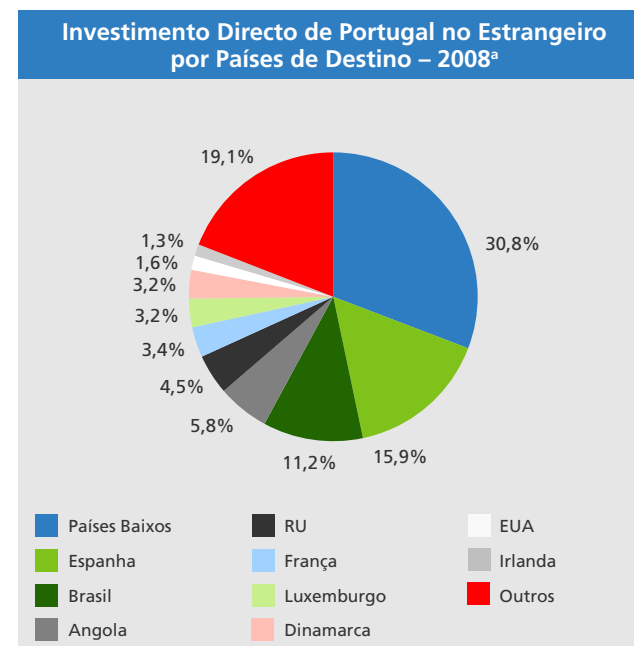
De referir que nos últimos anos se tem registado uma maior diversificação de destinos do investimento português. Para além da zona euro e da opção Brasil, observa-se um crescente interesse pelos PALOP, com especial destaque para Angola (5,8% do total do IDPE em 2008 comparado com 1% em 2004), e pelos países da Europa de Leste (Polónia, Hungria, Roménia e República Checa) reflectindo a capacidade de desenvolver um posicionamento global.



Fonte: Banco de Portugal (Março 2009) Unidade: Milhões EUR



Fonte: Banco de Portugal (Março 2009) Nota: (a) Investimento bruto



Fontes: Banco de Portugal (Março 2009) Nota: (a) Investimento bruto